ITAGUAÍ — MARAMBAIA
SF-23-Z-A-VI-3 — SF-23-Z-C-III-1

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS

LEGENDA

QUATERNÁRIO

At — Aterro artificial

Qa — Aluvião: depósitos fluviais de argila, areia e cascalho; em parte retrabalhados na faixa litorânea

Qm — Depósito marinho predominantemente arenoso; linha cheia indica lagunas assoreadas

Ql — Depósito marinho em lagunas, com assoreamento eólico, constituído de argila, areia e matéria orgânica; destacam-se as principais feições lacustres em parte ou totalmente assoreadas

Qd — Depósito eólico arenoso

Qo — Depósito de mangue, argilo - arenoso com elevada contribuição orgânica, periódicamente submerso pela oscilação de maré

PRÉ-CAMBRIANO

p€mdgr — COMPLEXO ILHA DA MADEIRA: ortoclásio(-granada) granito, talhe médio em parte porfirítico, homogêneo a foliado em domínios restritos, cor verde acaramelada a cinzento. Mostra xenólitos gnáissicos e migmatíticos

p€mack — COMPLEXO ILHA DA MARAMBAIA: charnockito verde acastanhado a verde garrafa, talhe médio, pobre a muito pobre em máficos, discretamente foliado a homogêneo mostrando bordos descorados. Assinalam-se zonas migmatizadas

AGRUPAMENTO II

p€Vrn	m	gr	gp	mp

UNIDADE RIO NEGRO: migmatitos predominantemente estromáticos com paleosoma de biotita (-anfibólio) gnaisse e neosoma granitóide de talhe fino - médio, em parte pegmatóide (m), transicionando para biotita(-moscovita) granito acinzentado, discretamente foliado, com variações granulométricas rápidas entre fina e média mostrando aspecto porfiroclástico em amplos domínios (gr) e biotita gnaisse porfiroblástico com elementos centimétricos de microclina rosada (gp); protomilonito e milonito das litologias anteriores (mp)

p€bso — BATÓLITO SERRA DOS ÓRGÃOS: biotita-anfibólio(-granada) granito cinzento claro a esbranquiçado, talhe médio, foliado, com xenólitos de biotita gnaisse

AGRUPAMENTO I

p€Iti	mig	mb

UNIDADE TRÊS ILHAS: migmatitos com estrutura flebítica a listrada, com paleosoma escuro, gèralmente de talhe fino, rico em biotita e anfibólio e neosoma granítico de cor clara (mig), associação não diferenciada de milonito gnaisse e blastomilonito (mb), assinalam-se faixas portadoras de quartzito (qt) e ocorrências de rocha charnockítica (ck)

Limite de formações superficiais

Contato observado ou inferido com segurança onde tracejado, transicional onde traço longo/curto, pontilhado onde encoberto

Falha reversa, traços no bloco do teto; tracejada quando encoberta

Falha verticalizada; tracejada quando encoberta

Direção e mergulho de foliação metamórfica em rochas gnáissicas e metaígneas, laminação e bandeamento em migmatitos, foliação cataclástica, foliação ígnea

Direção de foliação ou bandeamento vertical

Direção e mergulho de plano axial de dobra similar

Rumo e caimento de eixo de dobra similar

Direção de eixo de dobra similar horizontalizado

Rumo e caimento de eixo de dobra paralela

Orientação linear de: porfiroblastos de feldspato (p), porfiroclastos de feldspato (pf), agrupamentos de quartzo (q), biotita (b).

Orientação linear horizontalizada de: porfiroblastos de feldspato (pf), porfiroclastos de feldspato (pf), agrupamentos de quartzo (q), biotita (b).

Rumo e caimento de eixo maior de: agregados quartzo - feldspáticos (f), estilóides rochosos (e), agregados piribólicos (p)

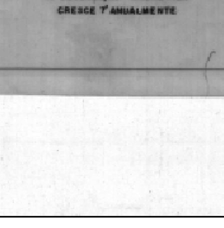
Direção de eixo maior, horizontalizado, de: agregados quartzo - feldspáticos (f), estilóides rochosos (e)

Ocorrências rochosas
rc - Rocha calciossilicática
qt - Quartzito
mg - Microgabro
kz - Gnaisse kinzigítico
ck - Rocha charnockítica
s - Sulfetos disseminados

Jazidas em atividade ou paralizadas
pdgn - Pedreira em rocha gnaissóide
pg - Pegmatito
ar - Areia
ag - Argila
pdgr - Pedreira em rocha granitóide
sgn - Saibreira em rocha gnaissóide

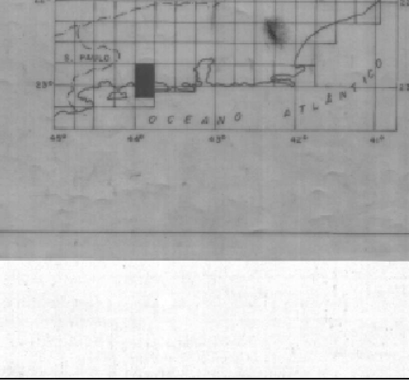
Base compilada da Carta do Brasil, escala 1:50.000, DSG - Ministério da Guerra, Edição em 1976, IBG-FIBG, Edição em 1975, aerofotografias em 1966 e 1974/AST-10/USAF. UTM: Equador e meridiano 45° W Gr., acrescidos respectivamente, as constantes 10.000 km e 500 km. Projeção Universal Transversa de Mercator.

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA 1982 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 7' ANUALMENTE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MAPA GEOLÓGICO DA FOLHA ITAGUAÍ-MARAMBAIA

ESCALA 1:50.000

1982

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

VOLTA REDONDA	PIRAÍ	PARACAMBI
MANGARATIBA	ITAGUAÍ	SANTA CRUZ
ILHA GRANDE	MARAMBAIA	

Serviços a cargo de GEOSOL - Geologia e Sondagens Ltda.
Equipe Executora — Chefe do Serviço: J. H. Grossi Sad
Coordenador: A. Licínio M. Barbosa
Geologia: Claiton P. Pinto e Ronaldo M.P. da Silva

Supervisão: DRM

Nota: As diretrizes adotadas nesta folha seguem as recomendações do I Seminário sobre critérios de mapeamento geológico e nomenclatura de Unidades do Pré-Cambriano no Estado do Rio de Janeiro e áreas limítrofes realizado em Niterói - RJ, em 1978.

DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS
DRM-RJ

92